

INCIDÊNCIA DE *Thecla jebus* GODART, 1819 (LEPIDOPTERA:
LYCAENIDAE) EM CULTIVARES DE FEIJÃO-DE-VAGEM, NO
MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A.M. DE OLIVEIRA¹ R.G. COELHO² S. SUDO³
N.R. LEAL² M.T. LIBERAL²

ABSTRACT

Thecla jebus Godart, 1819 (Lepidoptera: Lycaenidae)
incidence in snap bean cultivars in Itaguaí County,
Rio de Janeiro State

The incidence of *Thecla jebus* Godart, 1819 injuring pods of six snap bean cultivars under field conditions was evaluated.

The cultivars 'Campineiro', 'Kentucky Wonder', 'Macarrão', 'Namorada de Atibaia', 'Romano' and 'Teresópolis' were differently injured.

The cultivar 'Kentucky Wonder' had a borer incidence of the order of 4,27% that was statistically different from the incidence in 'Romano' (2,75%) and 'Macarrão' (2,67%) cultivars but not different from 'Campineiro' (3,39%), 'Namorada de Atibaia' (3,30%) and 'Teresópolis' (3,13%).

INTRODUÇÃO

A cultura de feijão-de-vagem (*Phaseolus vulgaris* L.) é bastante difundida no Estado do Rio de Janeiro e tem sua importância nutricional alicerçada no fato de ser uma das fontes de proteína vegetal e vitamina A, entre as olerícolas.

Segundo MACGILLIVRAY (1961), cada 100 gramas de feijão-de-vagem fornece 42 cal; 2,4 g de proteína; 6,5 mg de cálcio; 12 mg

Recebido em 19/10/81

¹PESAGRO-RIO, Estação Experimental de Itaguaí, Estrada Rio São Paulo, km 47, 23.460 - Seropédica-RJ.

²Ex-Pesquisador da EMBRAPA/PESAGRO-RIO.

³Ex-Pesquisador da EMBRAPA.

de ácido ascórbico; 0,09 mg de tiamina; 0,11 mg de riboflavina e 500 U.I. de vitamina A.

Devido à importância da cultura, normalmente torna-se econômico o controle de pragas que ocorrem em feijão-de-vagem.

Os insetos pragas que ocorrem no Estado do Rio de Janeiro são, principalmente, a lagarta rosca (*Agrotis* spp.), a broca-do-colo (*Elasmopalpus lignosellus* Zeller, 1848), a cigarrinha verde (*Empoasca kraemeri* Ross & Moore, 1957) e vaguinhas (*Diabrotica* spp.) (ROBBS & VIEGAS, 1978).

Entretanto, outros insetos podem ocorrer de forma eventual e, de acordo com o seu nível de infestação, ocasionar prejuízos de monta. Assim, dados sobre insetos ocorrentes, mesmo esporadicamente, poderão contribuir para orientar os tratamentos e minimizar perdas na cultura.

Neste trabalho, relata-se a ocorrência de lagartas de um licanídeo que danificam o fruto e o seu índice de infestação em várias cultivares de feijão-de-vagem. Lagartas da mesma espécie foram mencionadas por SILVA *et alii*, (1968) em Minas Gerais e Rio de Janeiro, danificando vagens de fedegoso, fava branca, feijoeiro, jacatupé e em flores e rebentos florais e sombreiro.

As observações foram feitas em ensaio realizado com a finalidade de verificar a eficiência de fungicidas no controle à ferrugem em diversas cultivaras de feijão-de-vagem, no Município de Itaguaí, RJ (COELHO *et alii*, 1974).

MATERIAL E MÉTODOS

Durante um ensaio realizado em 1972 (COELHO *et alii*, 1974), algumas lagartas foram coletadas junto às vagens danificadas e levadas ao laboratório para criação em temperatura e umidade ambiental, a fim de se obter adultos para identificação da espécie. Essa identificação foi feita por comparação com exemplares existentes na coleção de insetos do antigo Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Centro Sul (IPEACS) e confirmada pelo Prof. Cincinnato Rory Gonçalves, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

RESULTADOS

Os adultos provenientes das lagartas criadas no laboratório foram identificados como pertencentes à espécie *Thecla jebus* Godart, 1819.

As lagartas se desenvolveram com facilidade, dando origem a borboletas machos e fêmeas. Foi observado um acentuado dimorfis

mo sexual em relação à cor, comum ao gênero. Os machos apresentam cor azul prateado intenso e um processo caudiforme nas asas posteriores e as fêmeas, cor cinza azulada.

Foi observado um período médio de 15 dias para a fase de lagarta e oito para a de crisálida.

Houve diferenças significativas entre as cultivares em relação à incidência de broca nos frutos (QUADRO 1).

QUADRO 1 - Incidência de *Thecla jebus* em seis cultivares de feijão-de-vagem no Município de Itaguaí, RJ - 1972.

C U L T I V A R	Frutos atacados* (ar sen $\sqrt{\%}$)	Frutos atacados (%)
Kentucky Wonder	11,76 a	4,27
Campineiro	10,41 ab	3,39
Namorada de Atibaia	10,22 ab	3,30
Teresópolis	10,03 ab	3,13
Romano	9,40 b	2,75
Macarrão	9,16 b	2,67

Fonte: EEI/PESAGRO-RIO

D.M.S.: 2,32

* Médias seguidas pela mesma letra não diferem significativamente entre si, ao nível de 5% de probabilidade, segundo o teste de Tukey.

CONCLUSÕES

A incidência de lagartas de *T. jebus* danificando frutos de seis cultivares de feijão-de-vagem processou-se de forma diferenciada.

A cultivar 'Kentucky Wonder' foi a mais prejudicada, com 4,27% de seus frutos atacados, diferindo estatisticamente das cultivares 'Romano' (2,75%) e 'Macarrão' (2,67%), mas não das cultivares 'Campineiro' (3,39%), 'Namorada de Atibaia' (3,30%) e 'Teresópolis' (3,13%).

LITERATURA CITADA

- COELHO, R.G.; SUDO, S.; OLIVEIRA, A.M. DE. LIBERAL, M.T.; LEAL, N. R. Comportamento de cultivares de feijão-de-vagem (*Phaseolus vulgaris* L.) e sua interação com fungicidas, na Baixada Fluminense. *Revta Oleric.* 14: 75-76, 1974.
- MACGILLIVRAY, J.M. Vegetable Production, New York. McGraw-Hill Book Co., 1961. p. 301-302.
- ROBBS, C.F. & VIEGAS, E.C. Guia de controle às pragas e doenças das culturas econômicas do Estado. I Olerícolas. Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento, Departamento Geral de Agropecuária. 1978. 84p.
- SILVA, A.G.A.; GONÇALVES, C.R.; GALVÃO, D.M.; GONÇALVES, A.J.L.; GOMES, J.; SILVA, M.N.; SIMONI, L. Quarto catálogo dos insetos que vivem nas plantas cultivadas do Brasil - seus parasitas e predadores. Rio de Janeiro, Ministério de Agricultura, Laborat. Central Patologia Vegetal. Parte II, Tomo 1, 1968. 622p.

RESUMO

No presente trabalho relata-se a incidência de *Thecla jebus* Godart, 1819 (LEP.: Lycaenidae) em frutos de seis cultivares de feijão-de-vagem (*Phaseolus vulgaris* L.), a saber: 'Campineiro', 'Kentucky Wonder', 'Macarrão', 'Namorada de Atibaia', 'Romano', e 'Teresópolis', em condições de campo, no Município de Itaguaí, Estado do Rio de Janeiro.

Foi constatado que a cultivar 'Kentucky Wonder' foi a mais prejudicada, com 4,27% de seus frutos atacados pela broca; no mesmo grupo se classificaram as cultivares 'Campineiro' (3,39%), 'Namorada de Atibaia' (3,30%) e 'Teresópolis' (3,13%). No segundo grupo (menos atacadas), classificaram-se as cultivares 'Romano' (2,75%) e 'Macarrão' (2,67%) que, embora diferenciando-se da cultivar 'Kentucky Wonder', não evidenciaram diferença significativa em relação às outras três cultivares do primeiro grupo.